

Comunicação Direta



JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)
TELEFONES: 4746-2155 / 4742-1322 • **E-MAIL:** metalsuz@terra.com.br



RESPONSÁVEL: A DIRETORIA **ANO XVII** **NÚMERO 200** **MARÇO / ABRIL DE 2009**

NÃO ÀS DEMISSÕES

UNIDOS, METALÚRGICOS FAZEM PROTESTO EM SP

» 10 MIL PESSOAS ESTIVERAM NA AVENIDA PAULISTA. DIRETORES DO SINDICATO DE SUZANO MARCARAM PRESENÇA NO EVENTO



Os trabalhadores e sindicalistas que foram até a Avenida Paulista no dia 30 de março deixaram claro que não concordam com as demissões na economia brasileira e reivindicaram, ao mesmo tempo, a redução da jornada de trabalho sem a diminuição dos salários. A manifestação deixou claro que a crise não é culpa dos trabalhadores, e sim dos banqueiros e especuladores internacionais. Além disso, nos últimos anos os patrões tiveram lucros astronômicos sozinhos e agora querem dividir os prejuízos com os funcionários, demitindo-os. Estiveram em São Paulo os diretores Terra, Milton, Machado, Sérgio e Tarcísio. Eles levaram uma faixa marcando a presença de Suzano no ato público contra a crise.



UNIÃO: Manifestantes deixaram claro que não vão arcar com os prejuízos da recessão



SUZANO: Diretores do Sindicato estiveram em SP e deram apoio ao ato contra a crise

PEDRO BENITES: VOZ ATIVA DOS METALÚRGICOS EM BRASÍLIA

Foto: Divulgação/CNTM



O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, Pedro Benites, assumiu no dia 10 de março uma vaga na diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), com sede em Brasília (foto). A nomeação é um reconhecimento ao bom trabalho realizado por Benites e toda a diretoria do Sindicato, que vem conquistando bons resultados e um grande crescimento em seus 17 anos de existência. **LEIA MAIS NA PÁGINA 4**

SINDICATO TEM NOVOS ADVOGADOS

Os trabalhadores associados ao Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano agora contam com o apoio de novos advogados: Luiz Henrique Rós Neves e Rosana Aparecida Riatto. Eles assumem as funções que eram desempenhadas até então por Antônio Carlos Espíndola e Elaine Tardelli Marsulli Espíndola. Os novos profissionais darão todo o acompanhamento jurídico ao Sindicato em questões como a Campanha Salarial e ações que beneficiem os trabalhadores, entre outras.

LEIA TAMBÉM

OLHO VIVO: CASOS DE ASSÉDIO MORAL CRESCEM NA CRISE

PÁGINA 2

DEMITIDOS TERÃO MAIS 2 PARCELAS DE SEGURO NO BOLSO

PÁGINA 3

CIDADÃO JÁ PODE BLOQUEAR LIGAÇÕES DE TELEMARKETING

PÁGINA 3

XERETA COMENTA O 'BÔNUS AMIGO' DA MITUTOYO

PÁGINA 3

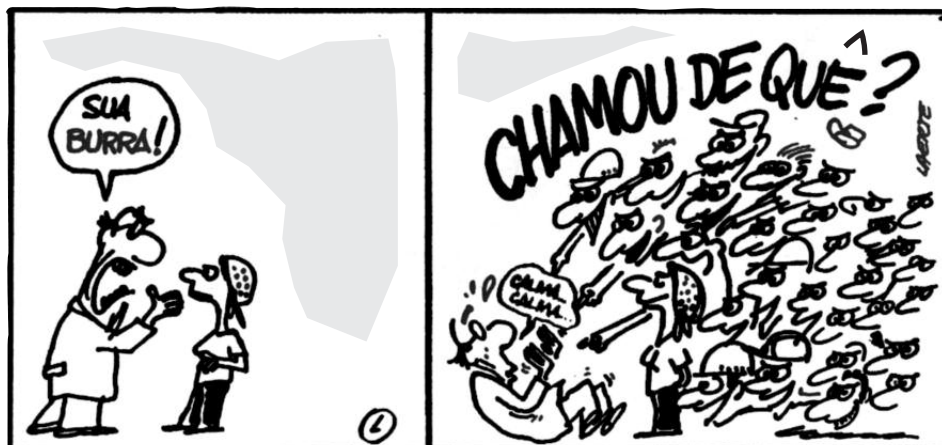
OLHO VIVO: CASOS DE ASSÉDIO MORAL CRESCEM COM A CRISE

» Humilhação no emprego deve ser identificada e não pode ser admitida pelo trabalhador. Só este ano, mais de mil casos do tipo já deram entrada na Justiça e podem render indenizações

Com a crise econômica, os casos de assédio moral (humilhações, ameaças e xingamentos no emprego) tendem a crescer. Os patrões, preocupados em perder os altos lucros a que estão acostumados a receber, muitas vezes acabam descontando nos funcionários. Qualquer situação desse tipo deve ser informada imediatamente ao Sindicato, para que as medidas legais sejam tomadas.

É importante lembrar que este comportamento está enquadrado na lei e pode acarretar punição aos responsáveis. Para que isso aconteça, é preciso que a vítima entre com ação judicial contra o assediador, munida de provas e testemunhas. Muitas vezes, o assédio causa depressão, desânimo e estresse no trabalhador.

Somente este ano, mais de 1 mil processos deram entrada na Justiça paulista com reclamações de assédio moral. Isso indica que a ameaça não apenas existe, como também deverá continuar ocorrendo nos próximos meses, em virtude da recessão. Vamos ficar de olho...



» SAIBA MAIS

O QUE É: Humilhação aplicada de forma constante e rotineira no ambiente de trabalho, com xingamentos, ameaças ou retaliações. Por exemplo: tirar funções do funcionário e deixá-lo isolado para constrangê-lo diante dos demais colegas

O QUE FAZER: Casos como estes devem ser informados imediatamente ao Sindicato e à Justiça. O trabalhador que estiver nesta situação deve coletar provas materiais e testemunhas para entrar com ação contra o autor do assédio

PUNIÇÃO: Ações desta natureza costumam definir o pagamento de indenizações às vítimas, desde que devidamente comprovadas em juízo. **Obs.:** É importante lembrar, porém, que o assédio moral é diferente do assédio sexual

ADMITIDOS ANTES DE 1971 PODEM COBRAR FGTS COM JURO

Quem trabalhava com conta do FGTS antes de 1971 pode cobrar na Justiça os juros progressivos referentes às diferenças de 30 anos, a contar da data de ingresso da ação. Quando foi criado, o FGTS previa juros de 3% e 6% ao ano, dependendo do tempo de casa. Mas a Lei 5.705, de 21 de setembro de 1971, revogou as disposições anteriores e, com isso, a taxa de remuneração do FGTS passou a ser só de 3% ao ano. Essa diferença pode ser cobrada agora. Os metalúrgicos que estiverem nesta situação podem entrar em contato com o Sindicato, que vai lutar pelos direitos dos trabalhadores.

» DOCUMENTOS PARA ENTRAR COM A AÇÃO

- Cópias do RG e CPF

- Procuração e declaração de pobreza

- Cópia das páginas da Carteira de Trabalho onde constem os seguintes itens:

a) Foto

b) Qualificação do trabalhador

c) Anotações dos contratos de trabalho referentes aos períodos de 1966 a 1971 (quanto maior o período de contrato na mesma empresa, melhor será o valor da ação)

d) Anotação da opção pelo FGTS do período de 1966 a 1971. Naquela época, normalmente a opção era anotada com caneta ou carimbo na página de Anotações Gerais, com os seguintes dizeres: "O portador desta CTPS optou pelo regime da lei 5.107, de 13/09/1966, conforme declaração datada de (colocar a data), sendo depositário de sua conta o banco (nome do banco onde o trabalhador tinha conta)"

NOTAS RÁPIDAS

FLEXIBILIZAR DIREITOS PODE AGRAVAR CRISE, ALERTA DIAP



Estudo realizado pelo Diap mostra que a redução salarial pode representar o início da flexibilização dos direitos dos trabalhadores e acabar sendo usada na legislação trabalhista, reduzindo o custo do trabalho pela retirada dos direitos dos funcionários. É uma saída que não resolve os problemas da crise e que pode, inclusive, agravá-la. Na verdade, a flexibilização piora a distribuição de renda e afeta as condições sociais e econômicas. Segundo o Diap, a crise é proveniente do sistema econômico, e não consequência do custo do trabalho.

DESDE NOVEMBRO, 750 MIL JÁ PERDERAM O EMPREGO



Cerca de 750 mil trabalhadores com carteira assinada foram demitidos em todo o país desde novembro do ano passado, segundo o Dieese. Isso significa que houve uma queda de 2,3% no total de empregos com carteira assinada durante esse período. Segundo o levantamento, a agropecuária foi o setor mais atingido pelas demissões no Brasil, com 7,9% de empregos cortados em dezembro. As informações são do jornal *Agora*.

CRISE ESTIMULA EMISSÃO DE MAIS CHEQUES SEM FUNDO



Ainda segundo o *Agora*, o número de cheques sem fundo cresceu 19,7% nos dois primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2008. Em janeiro e fevereiro, foram devolvidos 23,1 cheques a cada mil compensados, contra 19,3 devoluções verificadas no primeiro bimestre do ano passado. Nos dois primeiros meses de 2009, 4,60 milhões de cheques foram devolvidos. O crescimento está diretamente ligado à inadimplência.

METALÚRGICO DEMITIDO TERÁ SEGURO-DESEMPREGO MAIOR

» Medida do Governo Federal amplia em mais dois meses o pagamento aos trabalhadores demitidos por causa da crise internacional. Metalúrgicos serão beneficiados com a decisão

O Governo Federal anunciou, no dia 24 de março, que 103,7 mil trabalhadores demitidos em dezembro de 2008 terão direito a receber duas parcelas extras do seguro-desemprego. Ao todo, 42 subsetores da economia, em 16 estados, foram incluídos na lista de ampliação do benefício. Os metalúrgicos paulistas fazem parte do grupo (veja quadro ao lado).

O gasto estimado com a medida é de R\$ 126 milhões. O critério adotado pelo Ministério do Trabalho foi a comparação da média, entre 2003 e 2009, da evolução do emprego formal celetista de cada subsetor de atividade, com base no movimento dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro últimos.

Os segmentos que tiveram saldo negativo 30% superior a esta média entraram no benefício. Quem tinha direito a três meses de seguro-desemprego, receberá cinco. Quem receberia cinco, contará com sete. Caso o trabalhador já esteja novamente empregado, a ampliação será suspensa.

» DEMISSÕES *

8.263

NA INDÚSTRIA
METALÚRGICA

8.473

NA INDÚSTRIA
MECÂNICA

8.295 Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos, malhas e confecção

7.126 Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria

7.420 Indústria do material de transporte

4.735 Indústria da borracha, fumo, couros

R\$ 1,4 bilhão

GASTO COM O SEGURO-DESEMPREGO
NOS DOIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO

658.300 Pedidos feitos em janeiro/2009

17% Aumento em relação ao ano passado

* Dados referentes ao mês de dezembro de 2008, cujos trabalhadores receberão o seguro-desemprego maior



Coluna do
XERETA

"BÔNUS AMIGO"

Na Mitutoyo existe uma premiação para os funcionários que se destacam em suas funções durante o ano. Esta premiação é mais conhecida entre os colaboradores como bônus, mas, como a avaliação é feita pelos encarregados, chefes e gerentes, já estão chamando a premiação de "Bônus Amigo", pois só recebe o bônus quem é amigo dos encarregados, chefes e gerentes.

DÚVIDAS DO TRABALHADOR

Os metalúrgicos que tiverem dúvidas sobre a legislação trabalhista ou assuntos como saúde e direitos do cidadão podem enviar e-mails ou cartas ao Sindicato. As respostas serão publicadas nas edições do jornal *Comunicação Direta*.

DESCONTO DO IR

Os aposentados que têm doenças graves podem ficar livres do desconto do Imposto de Renda sobre o valor do benefício. Um aposentado com benefício mensal de R\$ 2 mil, por exemplo, paga R\$ 37,57 de IR, descontados diretamente do benefício. Com a isenção, o valor não é descontado.

COMPROVAÇÃO

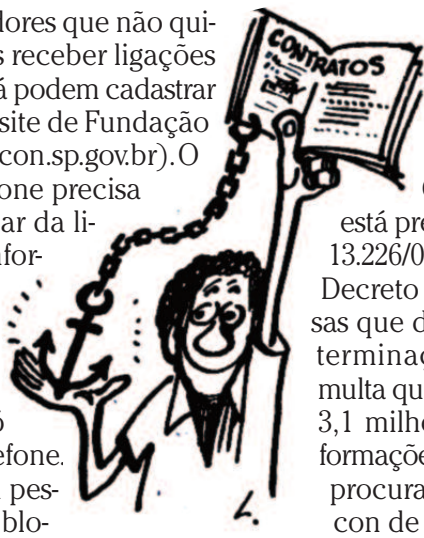
Pode ser beneficiado quem tem, por exemplo, tuberculose, câncer, paralisia incapacitante, cardiopatia grave, contaminação por radiação e problemas motivados por acidente grave. Para ter a isenção, é preciso reunir documentos e os laudos médicos e levá-los ao INSS.

PERÍCIA MÉDICA

Na agência do INSS, o aposentado tem de preencher um formulário pedindo oficialmente a isenção do IR. Depois, ele será convocado para uma perícia médica. Se o pedido for aceito, o INSS já deixará de fazer o desconto. O resultado leva, em média, um mês para ser informado, e o aposentado é comunicado por meio de carta.

200 MIL JÁ CANCELARAM LIGAÇÕES DE TELEMARKETING ATRAVÉS DO PROCON

Os consumidores que não quiserem mais receber ligações de telemarketing já podem cadastrar seus telefones no site de Fundação Procon (www.procon.sp.gov.br). O bloqueio do telefone precisa ser feito pelo titular da linha, que deve informar seu CPF, RG e endereço. As empresas não terão acesso aos dados do consumidor, só ao número do telefone. Até agora, 200 mil pessoas já fizeram o blo-



queio. As chamadas para a venda de produtos serão bloqueadas a partir de 30 de maio deste ano. O banco de dados está previsto na Lei Estadual 13.226/08, regulamentada pelo Decreto 53.921/08. As empresas que desobedecerem a determinação poderão pagar multa que varia de R\$ 212 a R\$ 3,1 milhões. Para maiores informações, o consumidor deve procurar a unidade do Procon de sua cidade.

INSS: EPI DÁ DIREITO A CONTAR TEMPO ESPECIAL

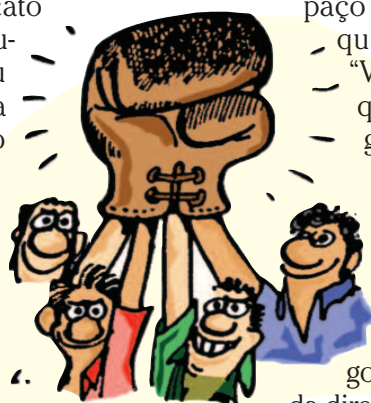
Os segurados do INSS que trabalham com EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), apesar de estarem protegidos, também têm direito à contagem de tempo especial para fins de aposentadoria e, assim, conseguir um benefício maior ou se aposentar mais cedo. Uma decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que atende São Paulo, garantiu o benefício a um trabalhador que exercia atividade insalubre, embora estivesse protegido pelo EPI. Assim, por exemplo, um metalúrgico que use protetores de ouvido porque o ambiente tem ruídos superiores a 85 decibéis terá direito à contagem especial, mesmo que ele não seja prejudicado por causa do EPI.

BENITES ASSUME VAGA NA CNTM APÓS BOA ATUAÇÃO EM SUZANO

» Presidente do Sindicato continuará na cidade, mas terá voz ativa nas decisões nacionais que beneficiarão os metalúrgicos

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, Pedro Benites, assumiu no dia 10 de março uma vaga na diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), com sede em Brasília. A nomeação é um reconhecimento ao bom trabalho realizado por Benites à frente do sindicato suzanense, que vem conquistando bons resultados em seus 17 anos de existência, tanto em infra-estrutura para os associados como nos resultados das negociações salariais.

A CNTM congrega todas as Federações de Metalúrgicos do Brasil e tem papel estratégico na definição da linha de atuação dos sindicatos para a defesa dos interesses dos trabalhadores. Benites continuará exercendo normalmente o cargo de presidente do sindicato suzanense, porém, terá mais es-



paço para participar das decisões que afetam os metalúrgicos. “Vou manter o compromisso que sempre tive com a categoria, que é o de lutar pela ampliação de direitos dos trabalhadores”, frisou.

RESPEITO - No meio sindical, Benites é conhecido por sua capacidade de negociação e liderança. Ao lado da diretoria do sindicato suzanense, ele conseguiu fechar no final de 2008, por exemplo, um dos melhores acordos salariais de todo o Estado de São Paulo. Os metalúrgicos da cidade conquistaram aumento salarial de 11,10% e abono de 33,30%, enquanto o reajuste dos demais grupos de negociação ficou na casa dos 10,5% e o abono permaneceu entre 28% e 30%. Os números tiveram boa repercussão na imprensa e no meio sindical.



Foto: Divulgação/CNTM

EM BRASÍLIA: Pedro Benites recebeu certificado das mãos de Paulo Pereira da Silva, o Paulinho

SINDICATO ACUMULA BONS RESULTADOS E MUITO CRESCIMENTO

O bom trabalho realizado pela Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano pode ser conferido através das conquistas obtidas em seus 17 anos de existência. Neste período, o Sindicato conquistou uma sólida estrutura voltada aos associados. Além da sede própria, o Centro de Lazer instalado no Raffo possui Ginásio coberto, campo de grama e ampla área de lazer, com playground e churrasqueira. “A história do sindicato é vitoriosa e vou colocar nossa experiência a serviço da CNTM e dos metalúrgicos brasileiros”, observa Benites.

CLEMENTINO: ‘JAMAIS NEGOCIAREMOS DIREITOS’

O novo presidente da CNTM, Clementino Vieira, tem planos para melhorar a situação dos metalúrgicos em todo o Brasil. Confira a entrevista ao jornal **Comunicação Direta**:

Quais são seus planos?

Clementino: Vamos buscar metas como o contrato coletivo de trabalho e a unificação das datas-base. Pelo Brasil afora, temos sindicatos com datas-base que vão de janeiro a dezembro. Em São Paulo, a unificação já existe (em novembro) e é uma conquista que deve ser levada para todo o País. Esta unificação fortalecerá a nossa categoria e nos ajudará na hora de lutar por um piso salarial unificado e demais benefícios.

Como analisa os efeitos da crise internacional e quais as recomenda-



Foto: Divulgação/CNTM

CLEMENTINO: “Não vamos negociar nossos direitos”

ções aos sindicatos?

Clementino: Essa crise começou no setor financeiro dos Estados Unidos e rapidamente se espalhou pelo mundo,

tornando-se uma crise econômica. No Brasil, os sindicatos estão mostrando força diante dela e a nossa recomendação é de que as diretorias continuem negociando, sem abrir mão de direitos e seguindo o que está na CLT. É claro que podemos discutir um banco de horas, por exemplo, mas jamais iremos negociar direitos como 13º salário, férias, etc.

Como viu a indicação de Pedro Benites para a diretoria da CNTM?

Clementino: Conheço bem o trabalho do Pedro e de toda a diretoria que o acompanha no Sindicato de Suzano. É uma entidade séria, grande parceira da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e que agora estará ainda mais próxima da CNTM, com a presença do companheiro Pedro em nossa diretoria.